

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: RELAÇÕES ENTRE O DELIRIUM E A APLICABILIDADE DO MÉTODO CAM-ICU NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Relatoria: Artur Maia Alves da Silva
Fernanda Valéria Maria da Silva
Laiz Helena Soares de Andrade

Autores: Marcelo Pedro da Silva
Vanessa Maria da Silva
Alexsander Wilkard Monte Sales de Barros

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O Delirium é uma disfunção neurológica aguda, potencialmente reversível, caracterizada por alterações transitórias da consciência e cognição, frequentemente manifestando-se em pacientes nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Ele está relacionado a fatores de risco como idade acima de 65 anos, doenças prévias no sistema nervoso e uso de ventilação mecânica. Entre os instrumentos de avaliação, destaca-se o Confusion Assessment Method for the Intensive Care Unit (CAM-ICU), que avalia quatro características do delirium: flutuação do estado mental, falta de atenção, pensamento desorganizado e nível de consciência alterado. A enfermagem, por estar mais tempo ao lado do paciente, tem papel crucial na avaliação e identificação desse distúrbio. **Objetivo:** Analisar a relevância da utilização do método diagnóstico CAM-ICU pelo enfermeiro na UTI. **Métodos:** Este estudo é uma revisão integrativa da literatura. Foram selecionados 10 artigos nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo (Scientific Electronic Library Online) e BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), utilizando os descritores: enfermeiro, unidades de terapia intensiva, delirium. Os critérios de inclusão foram: estudos descritivos, qualitativos e quantitativos, revisões da literatura, estudos de caso e relatos de experiência, realizados entre 2019 e 2024. **Resultados e Discussão:** A escala CAM-ICU pode ser utilizada pelo enfermeiro no rastreamento do delirium na UTI, pois dessa forma, um maior número de diagnósticos de delirium contribuiria significativamente para a assistência aos pacientes, além de prevenir maiores danos e agravamento do quadro clínico, visto que muitos casos ainda são subdiagnosticados. A escala é de fácil utilização e implementação, bastando um olhar holístico no atual status mental do paciente para julgar a necessidade da aplicação desse método. **Considerações Finais:** A enfermagem passa mais tempo ao lado do paciente, e o subdiagnóstico do delirium interfere diretamente na assistência, retardando a melhora do quadro clínico e aumentando os riscos para o enfermo. Assim, a avaliação neurológica em busca de possíveis distúrbios contribui para um cuidado mais qualificado, trazendo resultados positivos e tornando o processo de cuidado mais íntegro e eficaz.